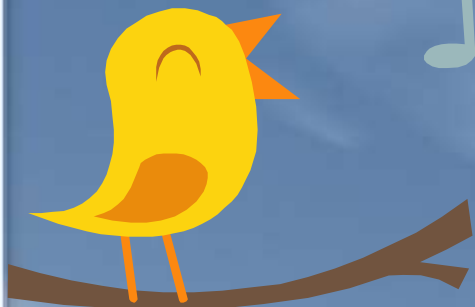


Leopoldo Machado



Companheiro, Amigo, Irmão

Leopoldo Machado

(1891 – 1957)



- ◆ **Baiano, nasceu no Arraial de Cepa Forte, hoje Jandaíra-BA, a 30 de setembro de 1891.**
- ◆ **Jornalista, escritor, poeta, compositor, pregador emérito e polemista decidido.**



Leopoldo Machado

- ◆ **Na adolescência, foi católico;**
- ◆ **Depois, passou a estudar o Protestantismo;**
- ◆ **Aos 24 anos, conheceu o Espiritismo através de José Petitinga;**
- ◆ **Em 1917 declarou-se “espírita convicto e confesso”;**
- ◆ **(Após uma reunião com vários companheiros na Casa de Petitinga, quando Manoel Quintão fez a leitura e comentário do Livro Na Sombra e na Luz, de Victor Hugo, psicografado por Zilda Gama);**



Leopoldo Machado



José Petitinga

Cronologia da vida e obra de Leopoldo Machado

- ◆ **30 de setembro de 1891 – Data de nascimento;**
- ◆ **1915 – Ingressa no Espiritismo;**
- ◆ **1917 – Vai para o Rio de Janeiro, voltando logo;**
- ◆ **1920 – É eleito Secretário da União Espírita Bahiana;**
- ◆ **1927 – Retorna para o Rio de Janeiro;**
- ◆ **31 de dezembro de 1927 – Casa-se com Dona Marília Ferraz de Almeida;**
- ◆ **1929 – Muda-se para Nova Iguaçu;**
- ◆ **1930 – Cria o Colégio Leopoldo (primeiro estabelecimento particular reconhecido pelo governo federal);**



Cronologia da vida e obra de Leopoldo Machado

- ◆ **Influencia na criação de cursos e aulas sobre a Doutrina Espírita;**
- ◆ **Funda a “Hora Espírita Radiofônica” com Agostinho Pereira de Souza, no Rio de Janeiro;**
- ◆ **Incentiva a criação de Mocidades Espíritas do Brasil;**
- ◆ **1936 – Funda a Mocidade Espírita de Nova Iguaçu (a 2ª mais antiga do Brasil);**
- ◆ **1938 – Funda a Escola de Alfabetização João Batista e o Albergue Noturno Allan Kardec no Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade;**
- ◆ **1939 – Apresenta a tese: O Espiritismo é obra de Educação, no 1º Congresso de Jornalistas Espíritas, realizado de 15 a 24 de novembro;**
- ◆ **25 de dezembro de 1940 – Funda o Lar de Jesus;**
- ◆ **1942 – Visita a Bahia onde realiza várias palestras, acompanhado por Manoel Miranda;**

Leopoldo em visita à Bahia em 1942, na União Espírita Bahiana



Casa de Petitinga
FEEB – Sede Histórica
(antiga União Espírita da Bahia - UNB)

Leopoldo em visita à Bahia em 1942



- ◆ Grupo que acompanhou Leopoldo pelas visitas a algumas cidades vizinhas. Marcados em destaque, Manoel Miranda e Leopoldo;

Leopoldo em visita à Bahia em 1942, no Instituto Kardecista da Bahia



Leopoldo em visita à Bahia em 1942



Cronologia (continuação)

- ◆ **1947 – Fundação da União das Juventudes Espíritas do Distrito Federal.**

Esta união fundiu-se ao Conselho Consultivo das Mocidades Espíritas do Brasil, oriundo do 1º Congresso das Mocidades Espíritas do Brasil (1948), formando o Departamento de Juventude da FEB;

1948 – Realiza o 1º Congresso de Mocidades Espíritas no Brasil



Cronologia (continuação)

1950 - Leopoldo Machado - Realizou a Caravana da Fraternidade, após efetiva participação no “II Congresso Pan-Americano e do Pacto Áureo”, em 1948.



Caravana da Fraternidade, 31 de Outubro de 1950, no Sítio Nobre A.E.C.B. Salvador-BA Caravaneiros: Beneditos, Carlos Jordão da Silva, Prof. Leopoldo Machado, Dr. Arthur Lima de Vasconcelos Lopes, Dr. Francisco Ignácio Ary dos Santos Cavalcanti Rodrigues dos Cordeiros, André Cláudio da Silva, reitor e, Cardozo, Maria Luiza Serra Pontes, Venturoso Raul Pedrosa, Dr. Pedro Domingos Ribeiro, Aberto Silva Lima, Aurélio Valente, Alfredo Magalhães Santos, Dr. Euzébio Lavigne e Rafaelino do Espírito Santo.

Leopoldo Machado



A Caravana da Fraternidade



Caravana da Fraternidade - Movimento de alta significação espiritual, objetivando aproximar os espíritas do país e confraternizar com sociedades espíritas.

- ◆ Organizado por espíritas do sul com o propósito de visitar todos os estados do Norte, principalmente os que ainda não tinham se decidido sobre o Pacto Áureo de Unificação do Movimento Espírita Brasileiro, de 05 de outubro de 1949.

“[...]
Unamo-nos, irmãos, enquanto fulge o dia,
Guiando o arado à frente, em plena primavera,
Pela Fraternidade, a fé nobre e sincera
Edifica, entre nós, o Reino da Harmonia.”

(Amaral Ornelas, por Chico Xavier. Pedro Leopoldo - MG, em 11 de dezembro de 1950).

A Caravana da Fraternidade

Cronologia:

- ◆ **Saída do Rio de Janeiro em 31 de janeiro de 1950 com destino a Salvador;**
- ◆ **Depois, a todas as capitais dos 11 Estados do Nordeste e Norte do país, exceto os 4 Territórios;**
- ◆ **Leopoldo Machado e Luiz Burgos Filho seguiram até Manaus, enquanto os demais permaneceram em Belém;**
- ◆ **A Caravana dissolveu-se após visita a Chico Xavier, em Pedro Leopoldo, em 12 de dezembro de 1950.**

A Caravana da Fraternidade

Caravaneiros:

- ◆ **Dr. Artur Lins de Vasconcelos;**
- ◆ **Francisco Spinelli;**
- ◆ **Leopoldo Machado;**
- ◆ **Carlos Jordão da Silva;**
- ◆ **Ary Casadío;**
- ◆ **Luiz Burgos Filho;**



= **A Caravana da Fraternidade em Natal-RN** =
Vêm-se com os caravaneiros: Leopoldo Machado, Francisco Spinelli, Luiz Burgos Filho (substituto de Lins de Vanconcellos), Ary Casadio, Carlos Jordão da Silva e diversos confrades como Sebastião Avelino de Macedo e Abdias Antônio de Oliveira.

(Reformador, agosto/1997).

Quarenta dias de excursão no terreno da ação unificadora



- ◆ **Parte do Rio de Janeiro em 31 de outubro de 1950, com destino ao extremo Norte, visitando 11 capitais e mais Parnaíba, vivendo inesquecíveis programas de intensa vibração doutrinária.**



Programação Desenvolvida

- ◆ **Conferências culturais para o grande público, tarefa de responsabilidade do Professor Leopoldo Machado;**
- ◆ **Reuniões de mesa-redonda para reajustamento de pontos de vista em choque, visando a ação unificadora;**
- ◆ **Visitas de estímulo às instituições espíritas de assistência social;**
- ◆ **Programas sociais, organizados pelos irmãos visitados.**



Locais Visitados



- ◆ **Salvador – Bahia** - Festiva acolhida por uma vintena de confrades, dentre eles Abílio Silva Lima fundação da União Social Espírita da Bahia;
- ◆ **Aracaju- Sergipe** - Fundação da Federação Espírita Sergipana
- ◆ **Maceió – Alagoas** - Larga messe de comunicações da caravana invisível que ali se revelou com alguns detalhes de sua ação – Bezerra de Menezes, José Petitinga, Caibar Schutel, Guilon Ribeiro e outros.
- ◆ **Recife – Pernambuco** - Recepção pelos representantes da quase totalidade das instituições da Capital. - Fundação da União Social Espírita de Pernambuco;
- ◆ **João Pessoa – Paraíba;**
- ◆ **Natal – Rio Grande do Norte;**
- ◆ **Fortaleza – Ceará** - A Confederação Espírita dá lugar à União Espírita Cearense;
- ◆ **Teresina – Piauí** - O Centro Espírita tornou-se Piauiense Federação;
- ◆ **São Luís – Maranhão** - Fundação da Federação Espírita Maranhense;
- ◆ **Belém – Pará** - Estabelecimento da União Espírita Paraense como órgão federativo;
- ◆ **Manaus – Amazonas** - Leopoldo Machado realizou Conferência no Teatro de Manaus. Inicia-se o movimento de unificação do espiritismo em Manaus.

Cronologia (continuação)

- ◆ **1949 – Idealiza e divulga, com Lins Vasconcelos, a 1ª Festa Nacional de “O Livro dos Espíritos”, de 14 a 18 de abril.**
- ◆ **1950 – Realiza a Caravana da Fraternidade, começando pela Bahia;**
- ◆ **22 de agosto de 1957 – Transfere-se para a pátria espiritual.**



Uma das últimas fotografias de Leopoldo, na manhã de seu embarque para Salvador, em companhia de seu devotado médico – Dr. Baroni, cuja família fez questão de seguir, com Leopoldo Machado, ao encontro do Tio Juca. 1957

Visita de Leopoldo a Tio Juca



6-9-957

Ambos sonharam o mesmo sonho e o realizaram sob as bênçãos de Deus... Um partiu, no término da sublime tarefa que lhe foi confiada por Jesus, deixando-a, aos que muito o amaram, como divino legado... O outro ainda continuará por muitos anos no altruístico dever de Caridade e de Deceor, pois que o seu nome foi e' um marco de luz a sudorizar tantos caminhos e a aquecer centenas de corações...

Diva Jesus!

Do tio Juca muito querido,
com os nossos corações,
Maria Dolores e Joaquim Harvey,

Livros e teses

LIVROS DE LEOPOLDO MACHADO

Em pequenas edições de 2, 3 e 5.000 exemplares.
Muitos já esgotados e poucos em novas edições.

POESIAS

Idéias, (Tocando das Ideias espiritas) esgotado.
Iluminação, Versos dedicados à sua esposa, exg.
Guerra ao Fariseísmo, (Polemica: Versos satíricos) - exg.

CONTOS

Consciência, exg.
Para a Frente e para o Alto, exg.
Para o Alto

VIAGENS

Ido e Pregui (descrição de sua 1.ª viagem ao Norte), exg.
Caravana da Fraternidade

TEATRO

Teatro Espiritualista (Peças espiritualistas) exg.
Teatro Espiritualista, 2.ª serie (Peças espiritas) - exg.
Teatro da Mocidade (Peças espiritas)

POLEMICA

Julga, Leitor, por Ti mesmo, exg.
Sensacional Polemica, exg.
Doutrina Inglesa (Contra o controle da natalidade) exg.
Pigmeus Contra Gigantes, exg.

ESTUDOS

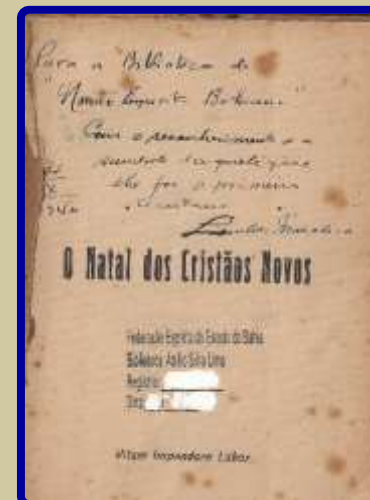
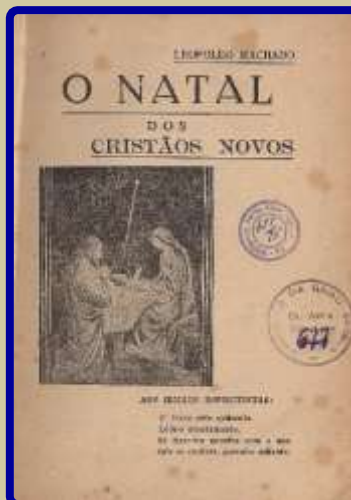
Nada lhe é, no momento, maior (de propaganda do H. P. Obreiro do Bem) exg.
O Natal dos Cristãos Novos, exg.
Observações e Sugestões
Cruzada do Espiritismo de Vivos
Gentiano e Espiritismo

TESES

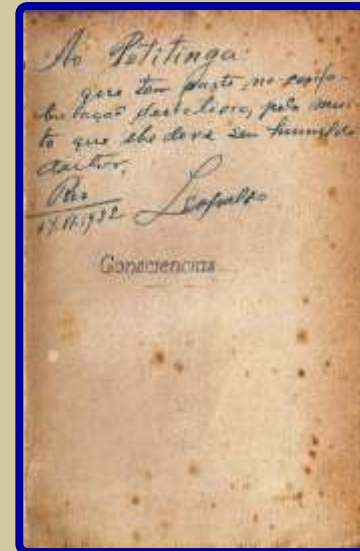
Brasil, Berço da Humanidade... exg.
O Espiritismo é obra de educação, exg.
Das Responsabilidades dos Espíritos do Brasil, exg.

BIOGRAFIAS E IMPRESSÕES GERAIS

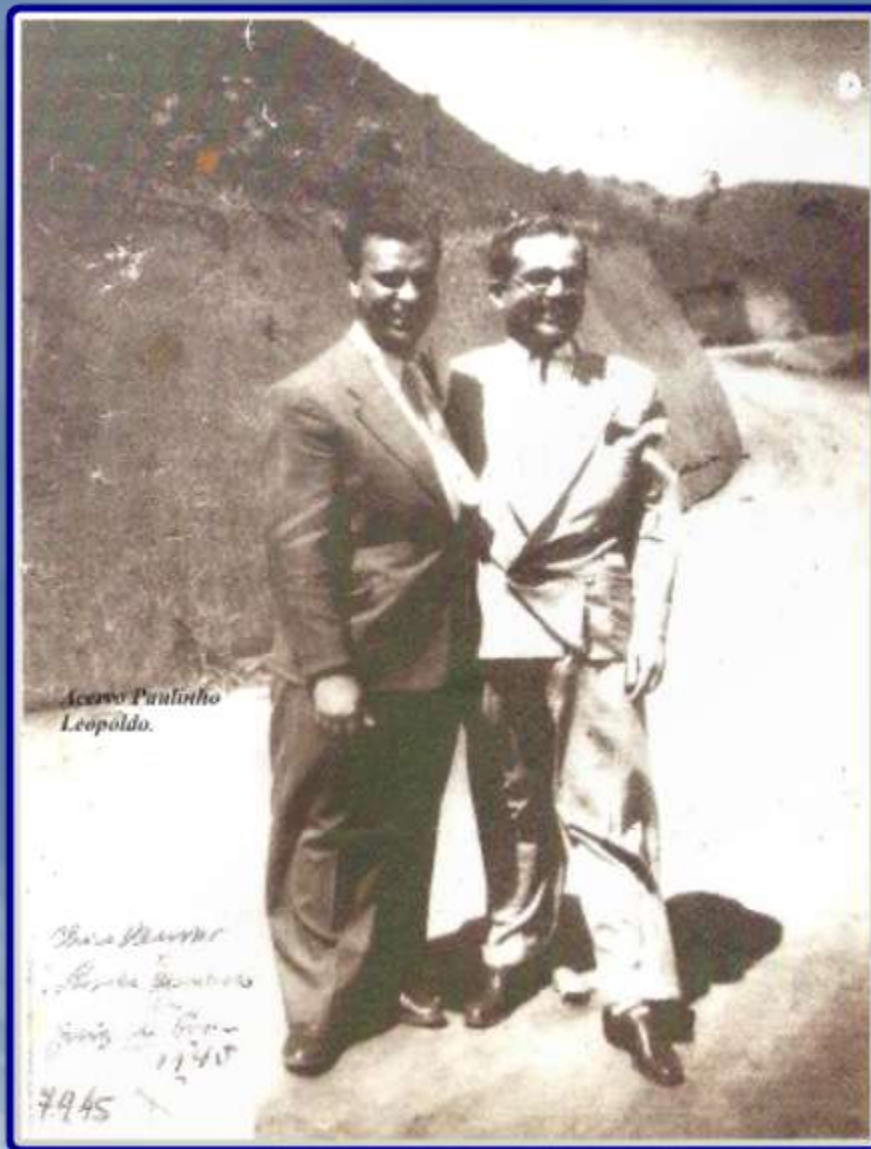
Grãos sobre Grãos (sobre sua esposa, principalmente)
Uma Grande Vida (Biografia de Calibar Schutel.)



Livros



Leopoldo Machado e Chico



A Caravana da Fraternidade

MENSAGEM DESTINADA AOS CARAVANEIROS

“Meus amigos, muita paz. [...]

Jesus é o centro divino da verdade e do amor, em torno do qual gravitamos e progredimos. [...]

Daí, o imperativo de nossa unificação nos alicerces do serviço. Claro que a sintonia absoluta de todas as interpretações doutrinárias num foco único de visão e realização, [...]

Que os trabalhadores do bem sejam honrados na posição digna em que se colocam. Cultuemos, acima de tudo, a solidariedade legítima. Nossa união portanto, há de começar na luz da boa vontade. [...]

Guardemos boa vontade uns para com outros, aprendendo e servindo com o Senhor, e felicitando aos companheiros que se confiaram à tarefa sublime da confraternização, usando o próprio esforço.

Rogo ao Divino Mestre nos fortaleça e ajude a todos nós.

(EMMANUEL).

=====
Mensagem recebida em Pedro Leopoldo, em sessão no Centro Espírita Luís Gonzaga, a 11 de dezembro de 1950, por intermédio de Francisco Cândido Xavier, e destinada aos Caravaneiros presentes.

(MACHADO, Leopoldo. A Caravana da Fraternidade. Rio de Janeiro: FEB, 2010).

Em nome do Evangelho

“Para que todos sejam um” – Jesus. (João, 17:22).

Reunindo-se aos discípulos, empreendeu Jesus a renovação do mundo.

[...]

Reunidos, assim, em grande conclave de fraternidade, que os irmãos do Brasil se compenetrem, cada vez mais, do espírito de serviço e renúncia, de solidariedade e bondade pura que Jesus nos legou. [...]

O mundo conturbado pede, efetivamente, ação transformadora.

Conscientes, porém, de que se faz impraticável a redenção do Todo, sem o burilamento das partes, unamo-nos no mesmo roteiro de amor, trabalho, auxílio, educação, solidariedade, valor e sacrifício que caracterizou a atitude do Cristo em comunhão com os homens, servindo e esperando o futuro, em seu exemplo de abnegação, para que todos sejamos um, em sintonia sublime com os desígnios do Supremo Senhor.

(Emmanuel).

(Mensagem recebida em 14 de setembro de 1948, pelo médium Francisco Cândido Xavier, em Pedro Leopoldo, Minas, destinada aos irmãos do I Congresso Brasileiro de Unificação, em São Paulo).

Fonte: Anais do I Congresso Brasileiro de Unificação, realizado em São Paulo (SP), no período de 31 de outubro a 5 de novembro de 1948, p. 39-41.

Leopoldo Machado

Voltemos nossas vistas, com mais interesse para os moços e as crianças.

Os espíritas de nossa idade já muito fizeram pela Doutrina, abriram picadas, prepararam terreno, araram o campo, construíram as instituições em que hoje, os moços se agitam, e as crianças se formam.

Trabalharemos para que os moços se preparem para nos substituir.

E o conseguiremos, confiando mais nos moços, incentivando-os de molde a que eles confiem mais em si mesmos, sentindo-se à vontade ao nosso lado, com o nosso convívio, auferindo de nós a experiência e emprestando-nos as energias moças que já nos faltam.

Trabalhemos com mais interesse o espírito das crianças.

Mormente na hora que passa, chamada “século da Criança”, em que entretanto a desassistência à infância e pasmosa!

Assim procedendo, estamos contribuindo, eficientissimamente, para a reforma da humanidade.

E para a grandeza da pátria

E para a maior propaganda da Doutrina.

E para a unificação de suas práticas, de sua interpretação.

(Leopoldo Machado).

Canção da Alegria Cristã



**Somos companheiros, amigos, irmãos
Que vivem alegres, pensando no bem
A nossa alegria é de bons cristãos
Não ofende a Jesus, nem fere a ninguém**

**A nossa alegria, a nossa alegria
É bem do Evangelho, é bem do Evangelho
Vibra e contagia, vibra e contagia
Da criança ao velho, da criança ao velho
Mesmo entre perigos, mesmo entre perigos
Daremos as mãos, daremos as mãos
Como bons amigos, como bons amigos
Como bons cristãos.**

**Sempre ombro a ombro, sempre lado a lado
Vamos trabalhar com muita alegria
Pelo espiritismo mais cristianizado
Pela implantação da paz e harmonia!**

(Composição: Leopoldo Machado & Oli de Castro).

Leopoldo Machado



***É uma batalha a Vida,
Que toda a gente sacode.
Até que, em lutas, se acabe.
Nessa batalha renhida,
Pode o moço, mais não sabe!
Sabe o velho, mais não pode!***

(Leopoldo Machado).



Leopoldo Machado

“Só compreendemos o Espiritismo, se feito o próprio Cristianismo, assim: obra de iluminação, de consciência e de amparo aos mais necessitados. É assim que o pregamos, e o sentimos e o procuramos realizar...”

(Leopoldo Machado).

Leopoldo Machado

**"Ser caridoso é mais do que ser crente e confiante;
É pairar mais um pouco acima dos mortais.
Bem haja quem reparte o pão com o semelhante,
Pois, se empobrece a bolsa, a alma enriquece mais..."**

(Leopoldo Machado).

Leopoldo Machado

***“Homem! Faze da fé teu gládio de combate, e segue pela Vida –
intrépido viandante –***

***Desbravando escarcéus, fronte alta, sempre em diante,
Porque é bem desgraçado o ânimo que se abate!***

(Leopoldo Machado).

Leopoldo Machado

*Muita gente vive a Deus
A salvação implorando...
Mas, o Céu só se conquista,
Em vez de pedindo, dando...*

(Leopoldo Machado).

Leopoldo Machado

*“Caridade, lei divina
De amor, bondade e perdão,
É luz do Céu que ilumina
A estrela da Salvação”*

(Leopoldo Machado).



Leopoldo Machado

*Sê simples, sê alegre, que a alegria
Aniquila a tristeza, e fortalece.
Á vida, é força, é luz, é aroma, é prece,
E é graça que a todos contagia.*

(Leopoldo Machado).

Leopoldo Machado

***“Eu sou a Caridade!
Acalmo dores, sem olhar a quem.
À sombra do meu vulto,
Abriga-se o infeliz, o que padece...
Eu sou a graça, perdão, amor e culto,
A minha voz é prece.
Sou o pão que mata a fome;
Dou água a quem tem sede, e visto o nus.
As almas boas abrem-se ao meu nome;
Ilumino corações como Jesus.
Tenho, para quem chora,
Bálsamo que alivia todo pranto.
Andar fazendo o bem, a Vida a fora,
É fazer o que na Vida há de mais santo!”***

(Leopoldo Machado).

Leopoldo Machado

A Fé:

***Fase que, ao teu influxo, toda alma
Se ponha ao Teu serviço, convencida!
Pois teu amor somente nos dá calma!
Pois teu amor somente nos dá vida!”***

(Leopoldo Machado).

OS ÚLTIMOS INSTANTES

Por WALDEMIRO PEREIRA

— «Seu Leopoldo não está passando bem», disse-nos a Eukena, nessa frase, qual verdadeiro eco, que vínhamos ouvindo há algum tempo... Seria mais uma preparação do nosso Leopoldo para a grande jornada? Talvez...

— Iremos lá, antes ou depois do jantar? — perguntou-nos o Quintela.

— Depois.

E que o nosso Luciano completava seus onze anos e queríamos vê-lo cortar o bolo de aniversário ao lado dos irmãos e amiguinhos.

— O médico proibiu visitas — diz a Eukena.

— Então, não iremos hoje. Amanhã...

— Olha, Quintela, você acaba assumindo uma dívida que jamais pagará — adverte D. Virialda.

E que o Leopoldo gostava muito do Quintela e de seus passes.

— Mas será melhor telefonarmos.

— Alô, D. Estelvína...

— ... D. Estelvína respondia, mas não a cuidamos bem. Suas lágrimas falavam mais alto...

— Waldemiro, venha para cá e traga a Lurdes e D. Leopoldina. O professor não está bem — era a voz do dedicado dr. Humberto.

Enganar-nos-íamos mais uma vez? Não... E que o Leopoldo já se despedira da Bahia, onde deixara o cérebro... Agora iria deixar Nova Iguaçu... Seria assim que a tia Tóbias nos haveria de dizer.

Preces sem palavras. Só entrelaçamentos de bons pensamentos. Só abraços dos corações amigos: do Marques e do Quintela, da Virialda e da Lurdes, de D. Leopoldina e da Zenáide, do dr. Humberto e da Laurinda, do Ney e das Filhinas do Lar de Jesus, do Chico, de D. Estelvína... Pedíamos que partisse, já que sua tarefa estava magnificamente cumprida. Mas queríamos que ficasse, porque temíamos a queda do Jequitibá. Lembramo-nos da imponente árvore para não cuidarmos da delicada sanidade...

Dr. Humberto, em seu sacerdócio, lutava para aplicar-lhe mais uma injeção. Difícil, mas era preciso. E o que é pre-

ciso não pode ser difícil. Uns carinhos nas fugitivas veias e... venceu mais uma vez o médico-amigo, introduzindo-lhe no sangue um pouco de esperança de saúde.

Mas as prorrogações sucessivas que vínhamos obtendo, por misericórdia e de acréscimo do Pai Celestial, não poderiam mais ser deferidas...

Não havia melhora. Sentávamos nosso doente. Trocávamos seu pijama. Orávamos baixinho... Pedíamos ao Zarur para avisar o tio Juca e a todo o Brasil: O Leopoldo... Mas... Há sempre um «mas». Os amigos daqui o iam perdendo para que os amigos de lá o fossem ganhando. Chorávamos aqui de saudade e lá de alegria. Mãe Marília, vovó Marotinha, mãe Ita... Irmãos da Espiritualidade, recebi o Leopoldo Machado. Ele está tão cansado... Levei-o, levei-o para Jesus. Ele está cansado, porque cumpria esplendidamente, o seu programa:

Na vida, é belo ver
Lutar alguém,
Em nome do dever,
Na prática do Bem...

— «Façam uma prece», foi seu pedido de verdadeiro convicto.

Preferimo-lá um tanto tímidos para não o perturbarmos no delicadíssimo momento do desenlace. Julgamos que o «Pai Nosso» a seu modo seria o ideal... «Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdooamos aos nossos devedores...»

— Lurdes, mande que esse pessoal vá dormir. Amanhã terão que trabalhar.

E voltando-se para o médico:

— Dr. Baroni, você não me deu as duas injeções. Só me deu uma...

— Vamos dar a outra daqui a pouco — foi a última santa mentira.

— Vá, irmão Leopoldo. Pode partir sem preocupação — diz o Quintela.

— Recebei-o, Senhor...

Chegou Luís e a Iracema, que nos ajudam a dizer:

— Vá, Leopoldo! Vá, querido amigo... Vá e olhe por nós... E que assim seja.

Leopoldo Machado Barbosa



Prece da Criança Boa



— Senhor! Tu me dás tudo:
Vida, saúde, força e inteligência!
Eu não Te dou, contudo,
Nada ainda, Senhor!

Porém, tenho esperança
De dar-Te muita coisa,
Enquanto sou criança!

Eu Te prometo dar
A vontade de ser obediente
A meus pais, a meus mestres, no meu lar,
E boazinha para toda gente.

E a vontade também
De trabalhar, Senhor, de trabalhar
Na prática do bem,
Sem cometer jamais,
Nada que fira, que maltrate e doa
Nem aos pequenos, nem aos animais!
Eu quero ser uma criança boa.
(Eu sou uma criança boa!)

Leopoldo Machado - Legionário da Boa
Vontade nº 2.

Leopoldo Machado Barbosa



**“A educação da infância é a maior obra
do Espiritismo.”**

(Leopoldo Machado).

Campo Fértil

(Leopoldo Machado)



“A principal finalidade do Espírito retornar em um corpo infantil é ser educado novamente. As impressões positivas que recebe durante a infância podem ser determinantes em sua existência atual e em próximas vidas. Exatamente por causa do estado de semi-consciência do Espírito encarnado, num corpo infantil, suas barreiras de defesa psíquica estão neutralizadas: ele está brando, mais receptivo, mais maleável, mais aberto a todas as influências...

Daí a importância da Evangelização Espírita, pois evangelizar é preparar o ser humano para enfrentar todos os momentos e adversidades da vida nos postulados do Evangelho. É o único meio de cultivar no Espírito da criança, desde o alvorecer da vida, o entendimento da prática das boas obras, a aquisição da moral e do saber, para que ela atinja o crepúsculo físico consciente de suas conquistas espirituais, conhecendo a si mesma e situando-se no Universo como colaboradora da Divindade Suprema. Inútil improvisar escoras regenerativas para obrigar o endireitamento de árvores que envelheceram tortas. As escoras só asseguram o crescimento correto das plantas novas, evitando que seus caules se desviem do rumo certo.

Assim ocorre também como os seres humanos. Depois que as pessoas consolidam tendências e as transformam em viciações, que acabam por tornar-se numa segunda natureza, tudo fica sempre muito difícil quando se cogita de reformas de procedimento, em sentido profundo.

É preciso cuidemos, portanto, da criança e do jovem, plantas em processo de crescimento, ainda amoldáveis e direcionáveis para o bem maior.”

(MACHADO, Leopoldo. Campo Fértil).



“E para que não tardem as primeiras claridades do empreendimento sublime e do atendimento entre os homens, demo-nos as mãos como elos preciosos da corrente da vida, onde quer que estejamos, vivendo a Fraternidade de agora ... Para que ela possa agigantar-se por toda a Terra partindo de nós, os cristão novos que, acreditando na Imortalidade vivendo-a desde hoje, mediante o intercâmbio puro e santo entre as duas esferas da vida, bendizendo o nome da Fraternidade, Fraternidade! E esparzindo Amor.”

Sementes da Fraternidade (Leon Denis/Divaldo Pereira Franco).

Vivemos hoje, em pleno apogeu do Espiritismo cristianizante que confirma a existência da fraternidade ideal no mundo de angústias, dando início a Era do Amor na construção verdadeira da felicidade, no país desconhecido dos corações...

Hoje, com os conhecimentos e experiências da vida, sendo levada pelas leis sábias do Criador, a criatura já se encontra mais capacitada a entender e praticar o que determina a lei. E tudo se resume no amor.

Fim!!!



Formatação: Antonino Costa da Silva

***Que a paz doce e serena
transborde em nossos corações***

Obrigado...